

**EDUCAÇÃO E SOCIEDADE: MOVIMENTOS, PERCURSOS E DESAFIOS DA PESQUISA CIENTÍFICA**

***EDUCACIÓN Y SOCIEDAD: MOVIMENTOS, CAMINOS Y DESAFÍOS DE LA INVESTIGACIÓN CIENTÍFICA***

***EDUCATION AND SOCIETY: MOVEMENTS, PATHS AND CHALLENGES OF SCIENTIFIC RESEARCH***



Célia Tanajura MACHADO<sup>1</sup>  
e-mail: cmachado@uneb.br



Thayse Lacerda ASSIS<sup>2</sup>  
e-mail: thaycecibomfim@gmail.com



Alan José Alcântara de FIGUEIREDO<sup>3</sup>  
e-mail: alanjosaf@yahoo.com.br

**Como referenciar este artigo:**

MACHADO, C. T.; ASSIS, T. L.; FIGUEIREDO, A. J. A. de. Educação e Sociedade: Movimentos, percursos e desafios da pesquisa científica. **Plurais - Revista Multidisciplinar**, Salvador, v. 8, n. 00, e023001, 2023. e-ISSN: 2177-5060. DOI: <https://doi.org/10.29378/plurais.v8i00.20345>



| Submetido em: 30/12/2023

| Publicado em: 30/12/2023

---

**Editoras:** Profa. Dra. Célia Tanajura Machado  
Profa. Dra. Kathia Marise Borges Sales  
Profa. Dra. Rosângela da Luz Matos

**Editor Adjunto Executivo:** Prof. Dr. José Anderson Santos Cruz

---

<sup>1</sup> Universidade do Estado da Bahia (UNEB), Salvador – BA – Brasil. Professora do Departamento de Educação (DEDC/UNEB), Vice coordenadora e docente do Programa de Pós-Graduação em Gestão e Tecnologias Aplicadas à Educação; Docente do Programa de Pós-Graduação em Educação e Contemporaneidade (PPGEduC/UNEB) e Líder do Trabalho – Grupo de Estudos e Pesquisas em Gestão, Trabalho e Educação (UNEB).

<sup>2</sup> Universidade do Estado da Bahia (UNEB), Salvador – BA – Brasil. Doutoranda em Educação e Contemporaneidade – (PPGEduC/UNEB); membro do Trabalho – Grupo de Estudos e Pesquisas em Gestão, Trabalho e Educação (UNEB); professora do CEEP- Isaías Alves (SEC/BA).

<sup>3</sup> Universidade do Estado da Bahia (UNEB), Salvador – BA – Brasil. Doutorando em Educação e Contemporaneidade – (PPGEduC/UNEB); professor do CETEP da Bacia do Paramirim (SEC/BA) e membro do Trabalho – Grupo de Estudos e Pesquisas em Gestão, Trabalho e Educação (UNEB).

Esta edição da Plurais - Revista Multidisciplinar da UNEB, apresenta artigos de demanda contínua, abordando diversas temáticas relacionadas ao campo da educação. Esses estudos frequentemente mobilizam pesquisas realizadas em programas de pós-graduação no Brasil e em outros países. Entre as áreas contempladas estão o currículo, os movimentos sociais e a educação, a pesquisa decolonial, a educação escolar em territórios quilombolas, as relações étnico-raciais na educação, o ensino à distância e online, o ensino remoto e híbrido, a inclusão digital na educação, as tecnologias da informação e comunicação, as tecnologias sociais em cidades inteligentes, a educação do campo com o uso de tecnologias digitais, a formação de estudantes surdos no ensino superior, a saúde mental de professores, as políticas intersetoriais de Educação e Saúde, a cultura da paz e a formação de gestores escolares, a prática de professores em educação ambiental, a extensão universitária, o empreendedorismo e inovação, a formação de professores em cursos de pedagogia, a educação de jovens em cumprimento de medidas socioeducativas, as políticas internacionais e a Educação de Jovens e Adultos em espaços de privação e restrição de liberdade, a experiência de estudantes refugiados na universidade brasileira, a construção do feminino na Educação Profissional e Tecnológica, a questão de gênero e audismo na educação superior e a relação de gênero e hierarquia nos institutos federais.

As pesquisas apoiam-se em diferentes matrizes teórico-metodológicas e se voltam a investigar a educação formal nas cidades e no campo, na educação básica, na educação profissional e tecnológica e no ensino superior. Os artigos também trazem contribuições de pesquisadores de diferentes regiões do Brasil, de países latino-americanos (Venezuela, Chile e Argentina) e da Europa (Espanha). Mais estritamente relacionado à Gestão Escolar e Educacional, há textos que tratam da gestão e de políticas públicas da educação básica, profissional e do ensino superior. A abordagem sobre as tecnologias discute a educação a distância, a inclusão digital, tecnologias da informação e da comunicação e tecnologias sociais nas cidades e no campo.

De amplo espectro, o escopo desse número da Plurais, Revista Multidisciplinar da UNEB, revela a complexidade dos estudos na área de educação, de formas específica e abrangente, mas, também, reflete o amadurecimento da linha editorial do periódico, que experimenta uma nova fase, uma fase que visa ir para além das fronteiras até então visitadas e alcançar novos voos. Assim, o periódico, a partir desse número, inova o *layout* dos seus textos, em termos de *design*, mas também os disponibiliza de forma acessível por *QR-Code*, em PDF e HTML e em outras línguas, que não o português, como forma de permitir a divulgação da sua

produção em outros países não lusófonos. Publicados em fluxo contínuo, não estejam organizados em blocos temáticos. Neste prenúncio, para melhor compreensão do leitor, os artigos serão apresentados em forma de breve resenha, na ordem de sua publicação.

Iniciamos, dessa forma, pela apresentação do artigo vindo do extremo norte do Brasil, que versa sobre educação escolar quilombola, cultura digital, educação para as relações étnico-raciais e descolonização curricular. Nele, as pesquisadoras Neliane Alves de Freitas e Piedade Lino Videira, ambas da Universidade Federal do Amapá, apresentam o texto “Software Hagáquê: uma proposta pedagógica para descolonizar o currículo na Escola Quilombola Estadual José Bonifácio em Macapá/AP”. A proposta utiliza a cultura digital para evidenciar a cultura do Quilombo no currículo escolar e é direcionada a professores dos componentes curriculares Artes, História, Geografia, Ensino Religioso e Literatura.

Também, na linha dos avanços das conquistas sociais, a pesquisadora Viviane Merlim Moraes, da Universidade Federal Fluminense nos traz o artigo “Estratégias de visibilização do MST: Educação e identidade coletiva”, que discute a organização, a concepção de educação, os princípios pedagógicos e filosóficos do Movimento dos Trabalhadores Rurais Sem Terra (MST). Nesse sentido, dialoga com as estratégias do Movimento para divulgar o trabalho realizados por escolas em assentamentos e acampamentos na formação de identidades coletiva.

Milagros Elena Rodríguez, pesquisadora da *Universidad de Oriente*, Núcleo de Sucre: Cumana, Sucre, Venezuela, nos apresenta um texto filosófico, intitulado “A transfilosofia sensitiva do rizoma: um sistema decolonial planetário-complexo”. A investigação é guiada por uma abordagem rizomática como alternativa à pesquisa colonial, aos métodos tradicionais e à desconstrução rizomática. De acordo com a autora, aprender a filosofar de maneira rizomática é uma jornada longa e enriquecedora, permeada por diversos aspectos.

Em um estudo intitulado “O ensino ofertado na Pandemia da COVID-19: Como nomear?”, Camila Lopes da Silva, do Instituto Federal de Educação Ciência e Tecnologia da Bahia, nos traz um artigo que objetiva apresentar as divergências e convergências conceituais e metodológicas da educação a distância, educação *on-line*, ensino remoto e ensino híbrido. O estudo se baseou em livros, documentos sobre educação a distância e artigos científicos publicados no período de maio de 2020 a fevereiro de 2022.

Rosane Barreto Ramos dos Santos, da Fundação de Apoio à Escola Técnica (FAETEC), Rio de Janeiro, e Paulo Pires de Queiroz, da Universidade Federal Fluminense, por meio do texto “Oficinas Pedagógicas: Promoção da saúde mental dos professores na escola”, investigam alternativas político-pedagógicas que possam contribuir para o bem-estar dos professores da

FAETEC. Assim, buscam identificar as demandas e os casos de adoecimento psicológico entre os professores da Fundação no período de 2017 a 2021.

Com o intuito de identificar e discutir produções acadêmicas nacionais sobre a perspectiva da cultura e educação para a paz, com ênfase na formação de gestores educacionais, no texto “Articulação da cultura de paz e gestão escolar: Contribuições de um estudo de revisão sistemática”, os pesquisadores do Rio Grande do Sul, Dilce Brasil de Souza, Renata Hernandez Lindemann e Crisna Bierhalz, da Universidade Federal do Pampa, juntamente com André de Azambuja Maraschin, do Instituto Federal Sul-rio-grandense, conduziram uma revisão sistemática integrativa no Portal de Periódicos da Capes sobre o tema. Os achados foram organizados em três categorias: A materialização das violências no contexto escolar; formar para transformar: alternativas para o enfrentamento da violência; e gestão escolar e família: diminuindo os espaços da violência.

Em um artigo denominado “Vinculação e transferência universitária na Argentina: Avaliação do impacto de um programa de extensão no desenvolvimento local na perspectiva do empreendedorismo”, os pesquisadores da *Universidad Adventista del Plata: Libertador San Martin*, Ricardo Costa Caggy, Aldana Ayelén Kimel, Belén Leiva e María Julia Gaioli Borgert, analisaram o impacto de um programa de extensão em uma universidade privada e confessional na Argentina, focado no desenvolvimento do empreendedorismo.

Antonio Anderson Brito do Nascimento, da Universidade do Estado do Rio Grande do Norte, e Emerson Augusto de Medeiros, da Universidade Federal Rural do Semi-Árido, Mossoró, Rio Grande do Norte, no artigo “Formação de professores polivalentes em cursos de Pedagogia: O que diz o currículo prescrito?” analisam, a partir da dimensão curricular oficial (o currículo prescrito), como está situada a formação de professores polivalentes nos Projetos Pedagógicos dos Cursos de licenciatura em Pedagogia da Universidade do Estado do Rio Grande do Norte (UERN) e da Universidade Federal Rural do Semi-Árido (UFERSA).

A pesquisadora Renata Ovenhausen Albernaz, da Universidade Federal do Rio Grande do Sul, em artigo intitulado “Viragens intelectuais e a lucidez social latino-americana”, objetiva analisar um movimento intelectual que problematiza o processo, a “eficiência” e as externalidades dos resultados das pesquisas em ciências sociais aplicadas na América Latina. Para isso, realizou uma pesquisa bibliográfica em textos de intelectuais destacados desse movimento, notadamente, pensadores decoloniais latino-americanos.

Miriam Estela Cardoso Dedoja, da Fundação Social do Trabalho, e Gesilane de O. Maciel José, do Instituto Federal do Mato Grosso do Sul, respectivamente das cidades de

Campo Grande e Coxim, Mato Grosso do Sul, abordam no artigo “Perspectiva educacional sob a ótica dos adolescentes em cumprimento de medida socioeducativa” o cumprimento de medida socioeducativa, fundamentalmente de caráter educativo, que busca estabelecer um instrumento de controle e segurança social, ao mesmo tempo, em que proporciona ao adolescente a vivência de novos valores e atitudes, visando estabelecer um projeto para sua vida. Nesse sentido, o estudo tem como objetivo analisar a perspectiva da educação sob a ótica dos jovens em cumprimento de medida socioeducativa.

No artigo “Brasil, um país de todos? As faces da hostilidade em narrativas de estudantes universitários refugiados”, Rosanne Machado Rollo, da Universidade Federal do Rio Grande do Sul, Camilo Darsie, da Universidade de Santa Cruz do Sul, Mateus Aparecido de Faria, do Instituto René Rachou, Fundação Oswaldo Cruz (FIOCRUZ), e Cristianne Maria Famer Rocha, da Universidade Federal do Rio Grande do Sul, analisam a formação da vivência das diferenças culturais e as dificuldades de aceitação enfrentadas pelos estudantes refugiados em uma universidade pública federal.

Os autores do artigo “As lutas sociais populares pelo território quilombola e a questão agrária”, Ramofly Bicalho, Guilherme Goretto Rodrigues e Pedro Cley Sanches Macedo, da Universidade Federal do Rio de Janeiro e do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Amapá, respectivamente, analisaram os desafios da luta pelo território quilombola e o protagonismo exercido pelos movimentos sociais, tendo como recorte histórico o processo de golpe jurídico-parlamentar iniciado em 2015. Os autores trazem a realidade vivenciada pelos quilombos. Dramática, tanto pela dificuldade nos processos de demarcação do território, quanto nas situações de conflitos, desigualdades e injustiças da questão agrária brasileira.

Com o objetivo de discutir “A produção do feminino no ambiente da Educação Profissional e Tecnológica”, as pesquisadoras Marcia Helena Sauaia Guimarães Rostas, do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia Sul-rio-grandense e Liliana Soares Ferreira, da Universidade Federal de Santa Maria, abordam a produção do feminino no ambiente da Educação Profissional e Tecnológica, analisando a construção da feminilidade em um espaço ocupado historicamente pelo masculino.

Paula Cabral, Maria Hermínia Lage Fernandes Laffin e Violeta Acuña-Collado, as duas primeiras da Universidade Federal de Santa Catarina e a última da Universidade de Playa Ancha, Chile, por meio do artigo “A influência das políticas internacionais para a EJA em espaços de privação e restrição de liberdade: Uma análise do Brasil e Chile”, apresentam um

estudo comparativo sobre as influências das políticas internacionais, particularmente as da UNESCO, para a EJA, em Espaços de Privação e Restrição de Liberdade (EPRL) no Brasil e no Chile.

Os pesquisadores Carlos Alberto Vasconcelos, Cleane Santos de Almeida e João Victor Pereira dos Santos, da Universidade Federal de Sergipe, no artigo “Concepções e Práticas de Professores da Educação Básica no Brasil sobre Educação Ambiental”, consideram a Educação Ambiental (EA) uma proposta educativa que visa formar sujeitos reflexivos, responsáveis e ativos em relação às mudanças socioambientais e a sua pesquisa visa analisar as concepções e práticas de professores sobre a EA no Brasil.

No artigo “Movimentos sociais, tecnologia e inclusão digital: A urgência de um debate”, os pesquisadores, Jefferson Luis da Silva Cardoso, da Universidade Federal Rural da Amazônia e Rosângela Araújo Darwich, da Universidade do Amazônia, Pará, abordam a temática dos Movimentos Sociais e sua relação com a tecnologia por meio da educação e inclusão digital. Com o objetivo de analisar, na produção acadêmica brasileira, em nível *Stricto Sensu*, os avanços e desafios enfrentados pelos movimentos sociais na busca pela inclusão digital.

Intitulado “TIC e TS na educação: Rumo às novas escolas nas cidades inteligentes”, Matheus Alexandre da Silva Camargo e Paula Magda da Silva Roma, ambos vinculados ao Instituto Federal do Sul de Minas, apresentam um estudo cujo propósito é identificar de que maneira as Tecnologias da Informação e Comunicação (TIC) e a Tecnologia Social (TS) contribuem para a educação em escolas e cidades inteligentes. Considerando que a tecnologia é frequentemente considerada uma solução para problemas sociais, esse princípio também se aplica ao contexto educacional.

Carolina Aranha, da Universidade Federal do Maranhão e Andreia Dalcin, da Universidade Federal do Rio Grande do Sul, em artigo intitulado “Articulações entre ensino, pesquisa e extensão: Conectando TD e Educação do Campo”, relatam ações desenvolvidas pelo projeto de extensão “Compartilhando Experiências com Tecnologias Digitais” e refletem sobre as avaliações feitas pelos participantes do projeto desenvolvido em parceria com movimentos sociais, visando evidenciar a história e ações dos Centros Familiares de Formação por Alternância no Maranhão. As ações descritas pelas pesquisadoras foram desenvolvidas de forma integrada e associadas ao Estágio em Educação Popular no Campo das Licenciaturas em Educação do Campo da Universidade Federal do Maranhão e ao Estágio de Docência do Doutorado em Educação em Ciências e Matemática da Rede Amazônica de Educação em Ciências e Matemática.

Em forma de Revisão Narrativa de Literatura, as pesquisadoras Lidiane Pereira Silva e Flávia Roldan Viana, da Universidade Federal do Rio Grande do Norte, apresentam, no artigo, intitulado “Uso de tecnologias digitais na formação de estudantes surdos no ensino superior: Uma revisão de literatura”, os resultados de uma análise realizada em dez produções acadêmicas sobre a temática, disponíveis nas bases de dados BDTD, SciELO e Portal da CAPES, publicadas entre os anos de 2011 e 2021.

Zelânia do Carmo Silva e Benedito Gonçalves Eugênio, da Universidade Estadual do Sudoeste da Bahia, apresentam, no artigo intitulado “Articulações discursivas e sentidos de educação para as relações étnico-raciais na educação básica”, uma análise da política curricular de educação para as relações étnico-raciais. Baseados na Teoria do Discurso de Laclau e Mouffe e no Ciclo de Políticas de Ball, os pesquisadores empregam as categorias das perspectivas Pós-estruturalista e Pós-fundacionalista como aporte teórico. Argumentam em defesa de uma teoria discursiva de currículo que concebe este último como uma arena de disputa, interpretando a política curricular como uma luta pela sua significação, resultante das articulações de demandas que visam universalizar sentidos particulares.

O pesquisador Carlos Roberto de Oliveira Lima, da Universidade Federal do Mato Grosso do Sul, traz um artigo, nominado “Ser mulher e surda em um curso de nível superior: Audismo e gênero em debate”, com a instigante temática da intercessão das marcas de violência audista e de gênero, configurando-se como formas de opressão contra mulheres surdas, ao debruçar-se sobre o discurso de uma acadêmica surda de um curso de graduação em uma Universidade Pública.

No artigo “Segregação hierárquica na Rede Federal de Educação Profissional, Científica e Tecnológica”, a partir de dados disponíveis na Plataforma Nilo Peçanha, Catia Brito dos Santos Nunes, do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia Baiano, Jorge García Marín, da Universidade de Santiago de Compostela, e João Diógenes Ferreira dos Santos, da Universidade Estadual do Sudoeste da Bahia, analisam a desigualdade de gênero, mais especificamente por meio do mecanismo da segregação hierárquica ou vertical presente na ocupação dos cargos e funções de dirigentes da Rede Federal de Educação Profissional, Científica e Tecnológica.

Bethânia Maria Gonçalves Klier, Ciro Meneses Santos e Andreia Teixeira de Oliveira Santos, da Universidade Federal dos Vales do Jequitinhonha e Mucuri, contribuíram com o artigo “Elaboração do Programa de Educação Empreendedora: Estudo de caso em uma Escola Municipal da cidade de Teófilo Otoni/MG”, no qual avaliam uma experiência com

empreendedorismo e inovação desenvolvida pela Escola Municipal Irmã Maria Amália em Teófilo Otoni-MG, cujos resultados serviram de base para elaboração de um programa de educação empreendedora para a rede municipal dessa cidade mineira. Os autores destacam a importância da educação empreendedora para o desenvolvimento da sociedade, ao contribuir positivamente na oferta de oportunidades para os jovens.

Com o artigo “O Programa Saúde na Escola (PSE) no estado de Pernambuco: Da caracterização do cenário à efetividade da política nos municípios”, Wellington Lins de Souza, do Centro Universitário Uninovo e Vilde Gomes de Menezes e Thiago Rodrigo Fernandes da Silva Santos, Universidade Federal de Pernambuco, abordam a temática das políticas intersetoriais de Educação e Saúde destacando as ações desenvolvidas no âmbito do PSE. Os pesquisadores apresentam resultados que levam a concluir que o setor da educação é prejudicado nas ações do programa em Pernambuco, ao tempo em que apresentam caminhos para superação dos problemas decorrentes da má implementação do PSE, enquanto política pública intersetorial no que concerne à educação.

Assim, convidamos todos à leitura, como forma de possibilitar “um passeio”, por diferentes pesquisas, abordagens teóricas e metodológicas, com as quais nos brindam autores e autoras que confiaram os seus manuscritos à *Plurais – Revista Multidisciplinar da UNEB*, aos quais demonstramos nossa gratidão. Aproveitamos esta oportunidade para expressar nossa gratidão aos pareceristas, avaliadores, editores e demais colaboradores que contribuíram solidária e competentemente para a avaliação e aprimoramento dos manuscritos. Seu trabalho dedicado e suas sugestões foram essenciais para a melhoria dos textos, permitindo-nos disponibilizar uma produção de qualidade à comunidade acadêmica.

Boa leitura!

### ***CRediT Author Statement***

---

**Reconhecimentos:** Agradecemos a Universidade do Estado da Bahia, ao Programa de Pós-Graduação em Gestão e Tecnologias Aplicadas à Educação, aos editores/as e avaliadores parceiros dessa Revista.

**Financiamento:** Houve fomento para estruturação da Revista e auxílio para Bolsistas da Pós-Graduação, no trabalho de editoração e monitoramento dos manuscritos submetidos e apreciados.

**Conflitos de interesse:** Não há conflitos de interesse.

**Aprovação ética:** Sim.

**Disponibilidade de dados e material:** Sim.

**Contribuições dos autores:** Autora: Elaborou o texto, revisou e colocou nas normas da ABNT; Co-autora 1 – Colaborou para elaboração do texto e fez revisão textual; Co-autor 2 – Colaborou para elaboração do texto e fez revisão textual.

---

**Processamento e editoração: Editora Ibero-Americana de Educação.**  
Revisão, formatação, normalização e tradução.

